

LASTRO

PRESS KIT



Lastro

Sob um céu estranho os corpos vão ocupando um lugar e gerando a sua rotina e as suas ligações. Os movimentos dos corpos juntamente com o dispositivo cénico, criam o lugar teatral, um lugar subjetivo, em mudança, um lugar que é feito de memória. É essa memória que persiste depois da catástrofe, as coisas mudaram e ficou apenas uma memória alastrada. Neste lugar, os corpos realizam dois ciclos em quase repetição: repetem para resistir ao final que se imagina; repetem para que algo perdure. O apagar os corpos, escondê-los, fazê-los desaparecer da nossa vista no final, é o que as catástrofes tantas vezes provocam. O nosso lugar subjetivo, o lugar teatral, trona-se assim uma zona de perigo e espaço de abandono. Simultaneamente previsível e imprevisível, o lastro é também o peso que afunda os corpos e, neste caso, que os assombra. O céu pode cair e seria a última coisa que poderíamos prever. Como num sem-saída, não se progride, a coreografia é uma marcha num continuum infinito, não levará a lado algum.

Né Barros



Ficha técnica

Direção e Coreografia **Né Barros**

Música **Gustavo Costa**

Cenografia **Cristina Mateus**

Interpretação **André Mendes, Bruno Senune, Camila Neves, Elisabete Magalhães, Flávio Rodrigues, Joana Castro, Pedro Rosa, Sónia Cunha, Afonso Cunha e Katycilanne Reis** (estagiários)

Interpretação Musical **Angélica Vasquez** (Arpa) e **Cristina Mateus** (Bombo)

Desenho de luz **José Álvaro Correia**

Maquinista **Filipe Silva**

Produção **Tiago Oliveira**

Co-Produção **Balletteatro, Culturgest, Teatro Municipal Rivoli**



Né Barros

Coreógrafa e bailarina, ao longo da sua carreira tem desenvolvido em ligação os seus trabalhos artísticos com os científicos. Investigadora no Instituto de Filosofia no Grupo de Estética, Política e Artes (U.P.). Conclui Doutoramento em Dança (FMH, Universidade Técnica de Lisboa) e Master of Arts in dance studies no Laban Centre, City University em Londres. Frequentou a Faculdade de Ciências do Porto e concluiu o Curso Superior de Teatro (ESAP). Artisticamente, iniciou a sua formação em dança clássica e mais tarde trabalha dança contemporânea e composição coreográfica, nos Estados Unidos, Smith College. Para além da companhia do ballet-teatro, com a qual tem apresentado trabalho desde os anos noventa, trabalhou com a Companhia Nacional de Bailado, com o Ballet Gulbenkian e, na Lituânia, com Aura Dance Company. Fez cinema e teatro. Tem colaborado com diversos artistas plásticos, fotógrafos, músicos, encenadores, artistas multimédia. Como formadora tem colaborado com diversas instituições e é professora na Esap. Autora do livro *Da Materialidade na dança*, Co-editora de *Artes Performativas: Novos Discursos*, *Das Imagens Familiares* e co-autora, *Story Case Print*. Co-fundadora e membro da direcção do ballet-teatro. Co-diretora do festival de cinema Family Film Project.

www.ballet-teatro.pt



Gustavo Costa

Nasceu no Porto e estudou percussão, tecnologia de música, sonologia, composição e teoria musical. Frequentemente actualmente o programa doutoral em media digitais na FEUP, Porto, onde se debruça sobre o tema da expressividade e interactividade na música por computador.

O seu trabalho como músico e compositor centra-se na música improvisada, electroacústica e na contracultura underground.

Tem tocado e gravado extensivamente na Europa, Estados Unidos, Japão, Brasil e Líbano.

www.gustavocosta.pt



Cristina Mateus

Artista Plástica. Vive e trabalha no Porto.

Últimas exposições individuais.

2015 | J. E AS PEDRAS, Espaço Mira, Porto; RÉPÉTITION, Círculo de Artes Performativas de Coimbra; NOIT, Galeria Fernando Santos, Porto.

2013 | FLASH Automático, Control Remoto y Resolución de Problemas, Galeria Fernando Santos, Porto.; Está em loop?, Pedras e Pêssegos, Porto.

Últimas exposições colectivas

2015 | Lugares de viagem – Bienal da Maia 2015, Maia.; Homeless Monalisa, Colégio das Artes, Coimbra.

2014 | O vasto espaço da realidade, Espaço Mira, Porto.; Apesar de tudo, ainda se fodia, Maus Hábitos, Porto.; Teoria da Pintura, Galeria da AISCA, Viana do Castelo.

É fundadora da VIROSE (www.virose.pt).

<http://www.virose.pt/cm/>



Condições de apresentação

Deslocação, alojamento e alimentação para 16 pessoas

Deslocação:

A origem da viagem depende da localização de alguns dos intervenientes. Em situação normal partem as 16 pessoas do Porto.

O técnico terá sempre que ir dois antes a apresentação

A restante equipa irá no dia anterior ao espetáculo.

Transporte dos instrumentos (Harpa e Bombo).

A Cenografia é composta por uma pano de 20/20 metros que fica colocado sobre o palco (simples de transportar)

Outros

Os bailarinos usam argila em palco é necessário serviço de limpeza depois do ensaio geral e de serviço de lavanderia (se existir)

Alojamento

8 Quartos duplos, com pequeno-almoço

Alimentação

Almoços e jantares de acordo com o plano de trabalho

Plano de Trabalho (pode sofrer alterações dependendo do espaço de apresentação)

1º Dia

09h30-13h00 Montagem Luz + cena

13h00-14h30 Almoço

14h30-15h30 Montagem Linóleo + cena

15h30-17h00 Montagem cenografia + montagem de som

17h00-19h00 Afinação de luz

19h00 -20h00 Jantar

20h00 -24h00 Afinação de luz + Programação de luz + soundcheck

2º Dia

9h30 -12h00 - Correções e ajustes técnicos - se necessário

14h30-15h30 Preparação Ensaio

15h30-19h00 Ensaio

19h00-20h30 Jantar

20h30-21h30 Preparação espetáculo

21h30-22h30 Espetáculo

Digressão Usar as medidas das escalas no desenho. Folha 2 de 2 José Álvaro Correia © 2015	Dirigido por: Né Barros
	Cenário: Cristina Mateus
	Desenho de: José Álvaro Correia

josecor10@gmail.com 965539583

01/05/15



Equipa

1º Período	Descargame, Verificar pré-montagem e testar todos os circuitos (preencher planilha com todos os canais) e efetuar afinação (vo-vo) com as vias em banco.	2 de 24 h 1 maq
2º Período	Testagem do cenário. Face patch. Afinar laterais e frentes como pano na primeira posição	2 de 24 h 1 maq
3º Período	Terminar afinação e corrigir membros	2 de 24 h 1 maq
4º Período	Afinar lateral, verificar as conexões	1 de 24 h 1 maq
5º Período	Testes de som, correções de programação e sapinho de actores.	1 de 24 h 1 maq
6º Período	Espectáculo	1 de 24 h 1 maq
	Desmontagem e limpeza/arrumação	

Equipa

1 ^o Período	Descarregar, Montagem da teia e torres e frente	3 de luz 1 maq
2 ^o Período	Montagem do cenário. Ligações, corte de cor e início da afinação	3 de luz 1 maq
3 ^o Período	Afinação	2 de luz 1 maq
4 ^o Período	Correção de programação e afinações técnicas	2 de luz 1 maq
5 ^o Período	Testes de som, correções de programação e spacing de actores.	1 de luz 1 maq
6 ^o Período	Espectáculo	1 de luz 1 maq
	Desmontagem e Carregamento	1 de luz 1 maq

BALLETEATRO
CONTEMPORÂNEO DO PORTO, CRL
RUA PASSOS MANUEL, 137, 4000-385, PORTO
T 222 038 971
F 222 038 973
Contribuinte nº 501 524 339

| ESTRUTURA FINANCIADA POR

balletteatro RUA PASSOS MANUEL, N137
4000-385 PORTO

 GOVERNO DE
PORTUGAL | SECRETARIO DE ESTADO
DA CULTURA

*dg*ARTES DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES